

# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ROSEMAR PIMENTEL CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2º Relatório Parcial / 2022 CICLO TRIENAL 2021/ 2023

> UGB FERP



# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ROSEMAR PIMENTEL CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



# **Apresentação**

O Centro Universitário Geraldo Di Biase é uma instituição que em 2022, completou 55 anos de existência e com grande tradição na região. Sua missão ao longo desses anos tem consistido em "habilitar profissionais das diferentes áreas de conhecimento, para intervir nos diversos segmentos sociais, tendo como referência o pensamento crítico-reflexivo, a postura ética e o compromisso com a transformação da sociedade".

O UGB, como uma instituição de nível superior comprometida com a qualidade de ensino, compreende que o ponto de partida e de chegada no processo ensino e aprendizagem está na gestão administrativa e pedagógica da instituição. Desta forma, através do diálogo que se estabeleceu entre os sujeitos das ações potencializamos nossas forças para enfrentar e superar nossas fragilidades. Tal atitude embasa-se no reconhecimento da provisoriedade das circunstâncias, no questionamento constante das próprias posições assumidas e dos procedimentos adotados, no respeito à comunidade externa e interna, e na abertura à investigação em busca de uma instituição cada vez melhor.

Nessa perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação do UGB considera que a Autoavaliação Institucional não deve se limitar apenas ao atendimento de uma exigência legal, mas responder em especial às obrigações da busca contínua da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão universitária e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais pela prestação de contas à sociedade.

Para a comunidade acadêmica, a Autoavaliação Institucional é uma atitude criativa de autocrítica da Instituição, que evidencia a vontade de buscar a qualidade, em sintonia com as demandas e desafios da ciência e da sociedade.

O UGB, representado pela Comissão Própria de Avaliação tem organizado a Autoavaliação Institucional pela ótica da nova visão adotada pelo MEC, sistematizando e aperfeiçoando a política interna de avaliação e dando continuidade

ao sistema de avaliação instituído no âmbito do Centro Universitário Geraldo Di Biase, desde 2004.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional, um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e foi elaborado com base no Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais – INEP, 2004.

O desafio permanente que se coloca está relacionado à integração dos resultados obtidos neste processo crítico-reflexivo, aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão do Centro Universitário Geraldo Di Biase contribuindo, deste modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão da nossa Instituição.

Comissão Própria de Avaliação

# Reitor Francisco José Barcellos Sampaio

Pró- Reitor Administrativo Osvaldir Denadai

Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos Elisa Ferreira Silva de Alcantara

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão Francisco José Barcellos Sampaio

Diretor do Instituto de Tecnologia e Engenharia Gustavo de Paiva Silva

Diretor do Instituto de Humanidades e Saúde Júlio César Sobral Pinto Dias

Diretor do Instituto de Educação e Desenvolvimento Conceição Aparecida Lima Panizzi

> Diretor de Registros Acadêmicos Ubiratan Batista da Silva

Assessor da Pró-Reitoria Acadêmica e Pesquisador Institucional Cláudio Gomes de Oliveira

Secretário Geral Aline Pereira de Oliveira

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação Conceição Aparecida Fernandes Lima Panizzi

# SUMÁRIO

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO	. 6
1.1 Identificação	. 6
1.2 Breve Histórico do UGB	. 6
1.3 Estrutura e funcionamento da CPA	. 9
II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	
2.1 Introdução	11
2.2 Objetivos da Autoavaliação Institucional	13
2.2.1 Objetivo Geral	13
2.2.2 Objetivos Específicos	13
III. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	. 13
3.1 Cronograma de Atividades de 2022	14
3.2 Etapas do Processo de Autoavaliação	
A) Elaboração e/ou Revisão dos Instrumentos de Autoavaliação	15
B) Processo de Sensibilização e Divulgação do Período de Avaliação	
Institucional	. 16
C) Aplicação dos Instrumentos de Autoavaliação Institucional	. 17
D) Coleta e Tabulação dos Resultados	17
E) Análise dos Resultados	18
F) Apresentação e Divulgação dos Resultados	19
G) Formas de Utilização dos Resultados	. 19
3.3 Análise dos Resultados da Participação	. 19
A) Índices de Participação da Comunidade Acadêmica	. 20
B) Gráficos dos Índices de Participação Acadêmica	20
C) Análise da Participação da Comunidade Acadêmica	. 24

<ol><li>3.4. Análise dos Resultados e Proposições a partir do Processo de da Autoavalia</li></ol>	ıção
Institucional de 2021	. 27
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	27
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	. 29
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	. 31
Eixo 4: Políticas de Gestão	
- Dimensão 5: Políticas de Pessoal	. 34
- Dimensão 6: Organização e Gestão Financeira	. 36
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	. 38
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS	. 39
ANEXOS	
ANEXO 1A - Autoavaliação Institucional - Corpo Discente	. 41
ANEXO 1B - Autoavaliação Institucional - Corpo Docente	. 44
ANEXO 1C - Autoavaliação Institucional - Corpo Técnico-Administrativo	. 46
ANEXO 2A - Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem - Corpo Discente	. 49
ANEXO 2B - Avaliação de Desempenho Discente por turma pelo Docente	50

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Nome: CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE

Código: 1542

Caracterização da IES:

Instituição Privada

Sem fins lucrativos

Centro Universitário

Estado do Rio de Janeiro

Municípios: Volta Redonda, Barra do Piraí e Nova Iguaçu.

1.2 Breve Histórico do UGB

Em meados da década de 60, em Barra do Piraí, um homem com espírito empreendedor resolveu enfrentar um desafio: implantar no Sul Fluminense uma instituição de ensino superior, uma das pioneiras na região. Surgia assim a Fundação Educacional Rosemar Pimentel, a FERP, criada pelo então deputado estadual Geraldo Di Biase em 9 de novembro de 1967 para ser a mantenedora das faculdades que seriam instaladas a seguir.

O nome da Fundação foi escolhido como homenagem a um dos mais respeitados e dedicados educadores do interior do Estado, Rosemar Muniz Pimentel, um dos pioneiros da instalação do ensino secundário em Barra do Piraí.

Criada a mantenedora, começava agora uma nova fase: a construção de um campus próprio para abrigar as faculdades e a efetiva implantação dos cursos. O local escolhido para a instalação da primeira unidade da FERP foi o km 11 da Rodovia Benjamin Ielpo, a estrada que liga Barra do Piraí a Valença, na antiga Fazenda São José da Boa Vista, onde antes funcionava um seminário para padres.

Os primeiros prédios abrigaram os cursos das faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e Arquitetura e Urbanismo de Barra do Piraí, ambas autorizadas a funcionar pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio em 1968. E no final daquele

6

ano, a FERP inicia sua expansão com a instalação da Faculdade de Engenharia Civil, autorizada pelo mesmo Conselho.

Nessa época, apesar do pouco tempo de atuação, os cursos oferecidos já atraíam estudantes do Rio de Janeiro e até de outros estados, uma vitória que motivou um novo desafio: levar a ação educadora da FERP a outros municípios.

Prosseguindo sua expansão e divulgando o lema "Educar para criar oportunidades", a FERP chega na década de 70 a Volta Redonda, com a implantação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e a Nova Iguaçu, com a Faculdade de Engenharia Civil.

Entre os cursos mais procurados na época, o de Arquitetura e Urbanismo, que a FERP foi a primeira instituição particular a oferecer no Estado. Prova desse sucesso foi a visita, em 1973, do mais importante arquiteto brasileiro, Oscar Niemeyer, que visitou o *campus* de Barra do Piraí para uma brilhante palestra e deixou registrados seus elogios às instalações, ao currículo do curso, ao corpo docente e principalmente ao elevado nível dos estudantes da Faculdade.

Era o resultado de uma preocupação que a FERP já tinha naquela época: oferecer a seus alunos educação com qualidade, instalações adequadas, biblioteca com amplo acervo para consulta e laboratórios com equipamentos de última geração para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

A integração entre os alunos e a FERP era completa, até porque a vida acadêmica não se resumia apenas aos estudos. As atividades culturais e esportivas promovidas mobilizavam tanto os estudantes como toda a sociedade da região, e são importantes capítulos nessa história de sucesso.

Ficaram na lembrança os festivais de música e os campeonatos esportivos, onde a FERP despontou como uma potência em vários torneios municipais e estaduais em diversas modalidades.

Todas essas ações - sempre com a educação como princípio básico - consolidaram o nome da FERP, uma instituição que se lança a novas conquistas em busca do aperfeiçoamento contínuo.

No dia 15 de setembro de 2003, o Ministro da Educação, Cristovam Buarque, aprovou as mudanças no regimento das Faculdades Integradas da FERP, que passou a denominar-se Faculdades Integradas Geraldo Di Biase, homenageando o pioneirismo do Sr. Geraldo Di Biase. Em junho de 2005, a FGB foi credenciada pelo MEC a se transformar em Centro Universitário.

Em 2013, o Conceito 4 recebido na Avaliação Institucional de recredenciamento do Centro Universitário pelo MEC, refletiu a dedicação e a qualidade do trabalho do corpo docente do UGB associado ao quadro técnico e administrativo institucional. Esse trabalho é consequência do esforço da comunidade acadêmica em oferecer uma formação que atinja de modo direto e proporcional, as três dimensões – ensino, pesquisa e extensão – considerando que a execução do currículo adquire novas formas e ensinar e aprender, com atitudes voltadas à construção e assimilação de conhecimentos e saberes, tendo o docente muito mais um papel de liderança e facilitação do que de detentor exclusivo do saber.

Nestas cinco décadas, com atuação em Barra do Piraí, Volta Redonda e Nova Iguaçu, foram formados mais de 20.000 profissionais, das mais diversas áreas. Acreditar no poder transformador da educação foi o ideal sonhado pelo nosso Chanceler e Fundador Dr. Geraldo Di Biase. Hoje, esta crença continua sendo a propulsora dos nossos investimentos e propósitos.

E a Comissão Própria do UGB/FERP vem há mais de 10 anos, participando ativamente dessas realizações, buscando a cada ano criar uma cultura avaliativa ao incentivar a participação consciente e responsável dos nossos atores institucionais.

Nos dias atuais, somos o UGB - Centro Universitário Geraldo Di Biase, mantido pela FERP, que se orgulha em ser uma das instituições mais modernas do Sul Fluminense, apresentando-se em outubro de 2022, quando da realização do processo autoavaliativo com a seguinte composição:

3.898 estudantes de graduação e 317 de pós-graduação, assim distribuídos nos seguintes *campus*:

#### Graduação

Campus Volta Redonda – 3.141 estudantes

Campus Barra do Piraí – 509 estudantes

Campus Nova Iguaçu – 248 estudantes

## Pós-graduação

Campus Volta Redonda – 281 estudantes
Campus Barra do Piraí – 00 estudantes
Campus Nova Iguaçu – 36 estudantes

209 docentes, assim distribuídos nos seguintes *campus*:

Campus Volta Redonda – 134 docentes

Campus Barra do Piraí – 50 docentes

Campus Nova Iguaçu – 25 docentes

239 funcionários do corpo técnico-administrativo, assim distribuídos nos seguintes *campi*:

Campus Volta Redonda – 160 funcionários

Campus Barra do Piraí - 58 funcionários

Campus Nova Iguaçu – 21 funcionários

No ano de 2022, o UGB ofereceu 24 cursos de graduação presencial e 20 cursos de pós-graduação; além de oferecer atividades de pesquisa (iniciação cientifica) e extensão.

#### 1.3 Estrutura e Funcionamento da CPA

Desde o advento da Lei Federal nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e através de seu artigo 11, determinou que a condução do processo de avaliação institucional passasse a ser responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação- CPA. Desde então, a nossa Comissão foi implantada e vem funcionando adequadamente. É composta por uma equipe multidisciplinar composta por representantes do corpo docente, discente, administrativo e da sociedade civil, renovada anualmente, distribuídos pelos 3 *campi*, como pode ser observado no quadro abaixo:

# **COMPOSIÇÃO DA CPA 2021**

Segmentos	Membros		
Coordenação	Conceição Aparecida Fernandes Lima Panizzi		
Corpo Docente	Paulo Célio Soares (VR) Lívia Ferreira Vidal (VR) Gustavo de Paiva Silva (VR) Mônica Cristina Barbosa de Oliveira (BP) Leyla Pereira Carvalho (NI)		
Corpo técnico-administrativo	Guy Campos de Brito (VR) Lucia Maria Pereira da Silva Costa (VR) Monike Aparecida Rangel de Azeredo (VR) Gisele Shad Mandaro (BP) Magda Almada (NI)		
Corpo Discente	Aline Sales Schetino Rodrigues de Souza (VR) Breno Costa Paulista (VR) Rayssa da Silva Caetano (VR) Isabela Baboza Brandão (BP) Vitctoria Azevedo de Souza (NI)		
Sociedade Civil Organizada	Suely Giovanetti Alves (VR) Thais de Oliveira Alexandre (VR) Waldir Leonel Tonolli Bedê (VR) Maria Emilia de Barros Loio (BP) Jéssica da Costa Gonçalves Silva (NI)		

Período de mandato da CPA: 2023 a 2025 Ato de designação da CPA: Portaria de Nomeação nº 005/2023

De uma forma geral, tanto a comunidade interna quanto externa participa efetivamente do processo de Autoavaliação Institucional. Além dos membros acima citados, a IES possui uma CPA ampliada, com um responsável em cada *Campus* e composta ainda pelos Coordenadores de Curso, representantes de turma, do corpo docente, e técnico-administrativo, bem como uma comissão de apoio técnico nas áreas de comunicação, revisão ortográfica, informática, estatística e secretaria. Este grupo funciona como apoio para sensibilização da comunidade acadêmica, aplicação dos instrumentos de autoavaliação, análise e divulgação dos resultados.

# II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

# 2.1 Introdução

A Autoavaliação Institucional, de acordo com Dias Sobrinho (2003), é considerada um empreendimento sistemático que busca a compreensão global da universidade, pelo reconhecimento e pela integração de suas diversas dimensões.

Nessa perspectiva, este relatório apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Geraldo Di Biase no ano de 2022.

A Autoavaliação Institucional em consonância com o PDI da IES, é concebida como um processo sistemático da busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre os processos, fluxos e estruturas e subsidiando o processo de planejamento institucional através da identificação de diretrizes e critérios para as políticas de tomadas de decisões. Neste sentido se coloca como indissociável do PDI e se constitui no alicerce fundamental da gestão acadêmico-administrativa.

Com base nesta concepção, o programa de Autoavaliação Institucional do UGB, tem se mostrado, na prática, coerente com os objetivos propostos pelo PDI, procurando sensibilizar constantemente os diferentes segmentos acadêmicos e administrativos para a importância da avaliação como um processo de melhoria da qualidade, bem como proceder a avaliação interna dos cursos e serviços prestados pela IES.

Ao longo dos anos de existência da CPA no UGB, várias conquistas foram alcançadas, como resultado do processo avaliativo, que se evidenciam na melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da instituição.

O Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2022, consiste no 2º Relatório Parcial do Ciclo Avaliativo 2021-2023 e busca atender às orientações do INEP, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, que propõe um roteiro e uma nova disposição das Dimensões em Eixos, tais como:

# Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

#### Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A CPA em 2022, conforme cronograma estipulado elaborou a Versão Parcial 2ª etapa do Relatório selecionando os Eixos 1, 2 e 4, com suas respectivas Dimensões, conforme tabela acima.

A partir dos resultados detectados neste processo crítico-reflexivo, avaliam-se as situações de forma integrada buscando elaborar e reelaborar ações, que contribuam para os processos decisórios nos diversos âmbitos da Instituição, na busca constante de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico-administrativo da IES e, sobretudo, para o planejamento da gestão do UGB.

O presente relatório é o resultado do esforço e determinação de todos, que acreditam na Instituição através de uma análise criteriosa sobre o desenvolvimento das suas atividades e os consequentes resultados obtidos, tendo em vista a prestação de contas à sociedade, considerando critérios de excelência, equidade e relevância social. Ao mesmo tempo procura-se identificar as necessidades de ações corretivas para a melhoria dos serviços prestados, em consonância com a missão institucional.

No ano de 2022, com o retorno das aulas presenciais, após dois anos de ensino remoto e híbrido, a instituição se preparou para receber os estudantes e principalmente focou em identificar as possíveis fragilidades originadas neste período. Apesar de toda a organização acadêmica e pedagógica estruturada pela instituição durante a pandemia para manter a qualidade do processo ensino-aprendizagem, algumas limitações foram impostas pelo ensino remoto, como por exemplo, a falta de interação entre os estudantes, das práticas nos laboratórios, das atividades de estágio, além de todos os efeitos psicológicos causados como a insegurança, ansiedade, depressão, entre outros. Atenta a este contexto, a equipe do UGB, adotou nos cursos de graduação, a avaliação diagnóstica a fim de identificar as possíveis defasagens do ensino remoto e a partir do diagnóstico realizado, traçar estratégias necessárias ao enfrentamento das fragilidades. O planejamento, análise e encaminhamento desse processo foi acompanhado pela CPA.

#### 2.2 Objetivos da Autoavaliação Institucional

#### 2.2.1 Objetivo Geral

Atender a Lei que Institui o SINAES, construindo institucionalmente a cultura avaliativa e o autoconhecimento sobre o UGB, através do levantamento de dados, cenários e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento das condições de ensino, pesquisa e extensão, dos processos administrativos e burocráticos e, ainda, de convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

# 2.2.2 Objetivos Específicos

Realizar Autoavaliação Institucional visando:

- Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica.
- Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Diagnosticar as reais condições proposição e realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão.
- Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos e as relações e compromissos formalmente estabelecidos com a comunidade em geral.
- Diagnosticar o real relacionamento estabelecido entre o UGB e comunidade.
- Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção a realização de sua missão, suas metas e objetivos.

## III - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os membros da Comissão Própria de Avaliação se reúnem sistematicamente e participam ativamente da sensibilização para a participação, da confecção de instrumentos de coleta de dados, planejamento da tabulação e apresentação dos resultados. São confeccionados os boletins informativos onde são divulgados os

resultados das avaliações para toda a comunidade acadêmica. A partir dessa divulgação, os representantes dos diversos segmentos elaboram suas proposições que serão subsídios para as metas a serem alcançadas pela IES, contidas nesse Relatório. Em 2022 foram realizadas reuniões presenciais e virtuais.

# 3.1 Cronograma de Atividades de 2022

₩ UGI	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO							
→ W FERI	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2022							
MÊS	ATIVIDADES							
Fevereiro	<ul> <li>Análise das informações para o Relatório anual da CPA.</li> <li>Definição da forma de divulgação dos resultados.</li> <li>Reunião com as Direções e Coordenações de curso para entrega dos gráficos de avaliação de curso e confecção dos Relatórios.</li> <li>Participação da CPA no processo de organização da avaliação diagnóstica da aprendizagem a ser realizada no início do período letivo com o retorno da aula presencial.</li> </ul>							
Março	<ul> <li>Elaboração dos Boletins Informativos de 2021</li> <li>Elaboração final do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2021</li> <li>Acompanhamento das melhorias promovidas pela CPA</li> <li>1ª REUNIÃO DA CPA</li> <li>✓ Planejamento da CPA para 2022 com o retorno da aula presencial.</li> </ul>							
	<ul> <li>✓ Apresentação do Boletim Informativo de 2021 das 3 Unidades.</li> <li>✓ Análise e aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2021.</li> <li>- Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.</li> </ul>							
Abril/ Maio	<ul> <li>2ª REUNIÃO DA CPA</li> <li>✓ Estudo sobre os resultados da avaliação diagnóstica da aprendizagem realizada pelos cursos no início do período de 2022 com o objetivo de identificar fragilidades conceituais dos estudantes após o período de aulas remotas e das estratégias traçadas para enfrentamento dessas fragilidades.</li> </ul>							
Junho	<ul> <li>3ª REUNIÃO DA CPA</li> <li>✓ Discutir sobre o processo de Autoavaliação Institucional de 2022.</li> <li>✓ Definição do Período de Autoavaliação Institucional.</li> </ul>							
Agosto/ Setembro	<ul> <li>4ª REUNIÃO DA CPA</li> <li>✓ Definição dos instrumentos para Avaliação Institucional e do processo ensino-aprendizagem.</li> <li>✓ Organização do processo de divulgação da Avaliação Institucional.</li> </ul>							
Outubro/ Novembro	<ul> <li>5ª REUNIÃO DA CPA</li> <li>✓ Período de Autoavaliação Institucional.</li> <li>✓ Acompanhamento e análise parcial da participação da comunidade acadêmica.</li> <li>✓ Análise dos primeiros resultados da Autoavaliação Institucional.</li> </ul>							

## Novembro/ Dezembro

#### 6ª REUNIÃO DA CPA

- ✓ Análise final da participação da comunidade acadêmica.
- ✓ Avaliação do processo de Autoavaliação 2022.
- ✓ Propostas de melhorias no processo.
- Reunião com as Direções e Coordenações de Curso para entrega dos gráficos de avaliação de curso e docente para a confecção dos Relatórios.
- Fechamento dos trabalhos.

# 3.2 Etapas do processo de autoavaliação

## A) Elaboração e/ou Revisão dos Instrumentos e de Autoavaliação

A CPA, através dos seus membros, após discussão com representantes dos diversos setores da comunidade acadêmica, desde 2010, confecciona e aplica instrumentos de autoavaliação on-line para toda a comunidade acadêmica: corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo. Seguindo o cronograma estipulado em 2022, abordaremos a Versão Parcial parte 2, de acordo com a nova proposta de Autoavaliação Institucional (**Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065).** 

Nesta versão parcial o relatório deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando uma análise parcial em relação ao PDI e aos referidos eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em quatro tópicos, correspondentes aos três eixos que contemplam seis dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES:

# Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

#### Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Uma das mudanças realizadas nos formulários em 2019 de introduzir comentários e sugestões ao final de cada um, foi mantida neste ano, pois propiciou uma riqueza maior de conteúdos para análise.

Além dos instrumentos de Autoavaliação Institucional, a CPA utilizou também outros instrumentos, com o objetivo de ampliar o espectro de informações sobre o processo ensino e aprendizagem, as atividades acadêmicas e os projetos de responsabilidade social para a comunidade externa da IES, na busca contínua por excelência.

- Autoavaliação Institucional (on-line) neste instrumento os funcionários avaliaram algumas Dimensões propostas pelo SINAES.
- Avaliação do processo ensino e aprendizagem pelos discentes (on-line) –
   neste instrumento o aluno avalia cada professor do seu curso em vários quesitos.
- Avaliação dos discentes pelos docentes (on-line) neste instrumento esses atores avaliam suas turmas em diferentes indicadores.

Obs.: todos os formulários estão em anexo.

Os Relatórios dos resultados das avaliações docente e de curso são elaborados pelos Coordenadores de Curso e entregues à CPA e são utilizados em seus aspectos gerais na elaboração desse Relatório. Já os resultados da Autoavaliação Institucional pelos colaboradores são compartilhados com os gestores e também utilizados de maneira geral na elaboração deste Relatório.

Também são computadas no Relatório, o resumo das proposições apresentadas pelos representantes da comunidade acadêmica, em relação à Autoavaliação Institucional, em reuniões com os representantes de turma, professores e coordenadores.

# B) Processo de Sensibilização e Divulgação do Período de Autoavaliação Institucional

A cada ano, a CPA, preparando a comunidade para o processo avaliativo, realiza um trabalho de sensibilização junto aos discentes pelos Coordenadores de Curso e membros da CPA com o objetivo de conscientizá-los da importância da sua participação. Em 2022, com o retorno das aulas presenciais, antecedendo ao período de Autoavaliação Institucional foi realizada uma ampla divulgação do processo,

através de cartazes e das redes sociais, com *banners* e vídeos de alunos, professores e funcionários incentivando a participação de todos no processo avaliativo.

Além desses recursos, convocou-se o que denominamos CPA ampliada que são os diretores de instituto, coordenadores de curso, representantes de turmas e funcionários de alguns setores, para colaborarem na divulgação, sensibilização e esclarecimentos sobre o processo avaliativo do UGB. O apoio desses profissionais foi muito valioso e contribuiu para criar gradativamente uma cultura avaliativa na comunidade acadêmica.

A sensibilização para a participação tem como base o slogan "A qualidade do UGB passa por você!" o qual, desde 2010 passou a estar presente em todos os meios de comunicação, com o objetivo de destacar a importância de cada um para o aprimoramento dos serviços prestados pelo UGB.

# C) Aplicação dos Instrumentos de Autoavaliação Institucional

Os questionários de Avaliação Docente pelo Discente e Avaliação Discente pelo Docente, com o apoio do Departamento de Tecnologia da Informação, foram disponibilizados no sistema virtual e acessados por senha pessoal e intransferível, o que garantiu o sigilo das informações e a confiança plena no processo.

Já a Avaliação Institucional, tanto pelos discentes, docentes quanto pelo corpo técnico-administrativo foi disponibilizada no *Google Forms*:

- Formulário de Autoavaliação 2022 Corpo Discente (https://docs.google.com/forms/d/1zRoIsfUROJqtlqDmK5sv0LWmF\_4TK\_c71GKJI5 OvGc/edit)
- Formulário de Autoavaliação 2022 Corpo Docente, Coordenadores e Diretores (https://docs.google.com/forms/d/1N9ISiOGUJ9V49JN6\_BdaePUywvggpO-CieaB-OB9iuY/edit)
- Formulário de Autoavaliação 2022 Corpo Técnico-Administrativo (https://docs.google.com/forms/d/1ThYiy\_13ux4tTNpCKyjtI66m8SQ5LAPRyc2ZK5H7 c\_I/edit)

Os questionários apresentam um roteiro de questões sobre cada dimensão e indicadores a ser respondido individualmente. Ao final do preenchimento de todos os questionários cada discente recebe um certificado de participação que lhe fornece 06 (seis horas) de atividades complementares, como incentivo e reconhecimento da sua contribuição pela melhoria contínua da IES.

Durante o período de autoavaliação, há um trabalho contínuo de incentivo à participação de todos os setores, através da CPA ampliada, promovendo visitas às salas de aula, salas de professores e nos diversos setores da IES, estimulando sobre a importância da participação expressiva de todos e orientando no seu preenchimento.

#### D) Coleta e Tabulação dos Resultados

Os resultados dos questionários e o índice de participação dos diversos setores no processo da autoavaliação são disponibilizados em tempo real, no Sistema de Gestão, acessado por senha própria, intransferível dos Diretores de Institutos, Coordenadores e Supervisores Administrativos para acompanharem todo o processo em relação a seus cursos ou departamentos. São elaborados gráficos por indicador de cada dimensão e para cada segmento: corpo discente, corpo docente/coordenadores/ diretores e corpo técnico-administrativo.

Os gráficos do corpo discente, por sua vez, são apresentados por turma/ curso/ campus, o que facilita a análise parcial dos resultados.

Com o objetivo de colher informações mais específicas e aprofundadas para corroborar os resultados da autoavaliação sobre as Dimensões, bem como suas proposições de melhoria é utilizada também a análise dos relatórios das comissões de avaliação dos cursos e dos resultados do ENADE, que servem como referências na reformulação dos planejamentos e processos acadêmico-administrativo e por fim é elaborado um relatório final numa visão sistêmica, contendo as ações propostas para começarem a ser implantadas em 2023.

#### E) Análise dos Resultados

Após o período de avaliação institucional on-line, são gerados gráficos com os resultados gerais de cada *Campus*, resultados específicos de cada curso, turma e de setores específicos. A CPA analisa os gráficos de cada dimensão por unidades da IES e elabora um relatório contendo as fragilidades e potencialidades apresentadas.

Já os resultados das Avaliações Docente e de Curso são analisados pelos Coordenadores que enviam um relatório sintético do seu curso para a CPA que são utilizados na elaboração desse Relatório.

Esse material é utilizado também para elaboração do Boletim Informativo e dos cartazes fixados nas três Unidades e apresentado para os representantes de turmas no Seminário de Resultados da Autoavaliação Institucional.

Ao final do ano letivo a CPA junto aos Diretores de Institutos, Coordenadores de Curso e Gestores dos diversos setores realiza uma avaliação do processo como um todo onde são apontadas as fragilidades e potencialidades tanto do instrumento quanto da participação de toda a comunidade acadêmica, entre outros aspectos e sendo propostas as ações corretivas para a avaliação docente do ano seguinte.

# F) Apresentação e divulgação dos Resultados

Os resultados da Autoavaliação Institucional foram apresentados em Boletins Informativos digitais e em cartazes, nas três unidades, para a comunidade acadêmica.

Após a divulgação dos resultados, representantes de turma e dos setores realizam debates sobre as fragilidades e potencialidades levantadas em cada dimensão e em seguida podem formular proposições de melhoria ou de pontos a serem aprimorados, para serem encaminhadas às Pró-Reitorias e outros setores do UGB.

Ao final, a CPA elaborou um relatório final com os dados gerais desse processo avaliativo, cuja síntese será apresentada adiante.

#### G) Formas de Utilização dos Resultados

Os resultados obtidos pelo processo autoavaliativo, contendo as potencialidades e fragilidades apontadas bem como as proposições apresentadas geraram um plano de ação administrativa-pedagógica institucional, que foi encaminhado aos Pró-Reitores e Diretores de Institutos, para servirem de subsídios ao planejamento e tomada de decisões no âmbito da organização administrativa e didático-pedagógica dos cursos de graduação e pós-graduação.

A CPA tem como tarefa, nesta etapa, o acompanhamento das ações de melhoria a partir das proposições apresentadas. É solicitado aos dirigentes de cada setor um relatório com a viabilidade de execução das proposições com seus respectivos prazos. Essas informações sobre as ações propostas são colocadas no Relatório Final endereçado ao MEC. Os dirigentes ficam incumbidos também de a cada ação de melhoria executada na IES, informá-la à CPA e esta se responsabiliza pela sua divulgação para a comunidade acadêmica.

## 3.3 Análise dos Resultados da Participação

# A) Índice de Participação da Comunidade Acadêmica

Abaixo seguem dados sobre os índices de participação em cada campus e por setor:

**Total do corpo discente -** numa população de 3.898 discentes, 2.378 participaram, assim distribuídos

- Volta Redonda numa população de 3.141 acadêmicos, 1.697participaram.
- Barra do Piraí numa população de 509 acadêmicos, 433 acadêmicos participaram.
- Nova Iguaçu numa população de 248 acadêmicos, 248 participaram.

**Total do corpo docente** – numa população de 209 docentes, 177 participaram, assim distribuídos:

- Volta Redonda numa população de 134 professores, 112 participaram,
- Barra do Piraí numa população de 59 professores, 40 participaram,
- Nova Iguaçu numa população de 25 professores, 25 participaram.

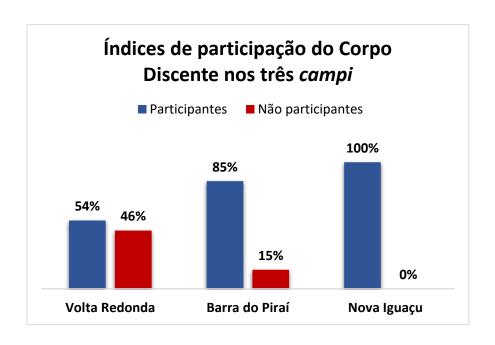
**Total do corpo técnico-administrativo** – numa população de 239 funcionários, 97 participaram, assim distribuídos:

- Volta Redonda- numa população de 160 funcionários, 61 participaram,
- Barra do Piraí numa população de 58 funcionários, 17 participaram,
- Nova Iguaçu numa população de 21 funcionários, 19 participaram.

# B) Gráficos dos Índices de Participação da Comunidade Acadêmica

Abaixo seguem os gráficos de participação geral, por setor, *Campus* e Instituto:

Gráficos dos índices de participação da comunidade acadêmica nos 3 *campi*Corpo Discente



# B.1) Índice de Participação do Corpo Discente por Instituto nos 3 campi

- **1. Total do corpo discente -** numa população de 3.898 discentes, 2.378 participaram, assim distribuídos:
  - Volta Redonda numa população de 3.141 acadêmicos, 1.697 participaram.

**ISH:** numa população de 2023 acadêmicos, 1.044 participaram.

IED: numa população de 368 acadêmicos, 234 participaram.

ITE: numa população de 750 acadêmicos, 419 participaram.

Barra do Piraí – numa população de 509 acadêmicos, 433 participaram.

**ISH:** numa população de 409 acadêmicos, 348 participaram.

IED: numa população de 57 acadêmicos, 42 participaram.

ITE: numa população de 43 acadêmicos, 43 participaram.

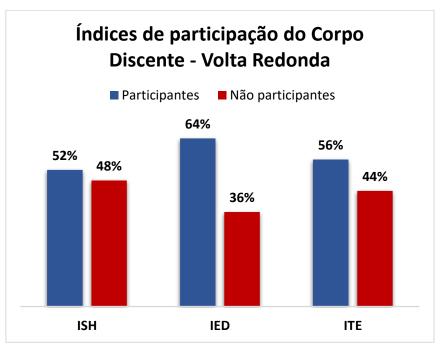
Nova Iguaçu – numa população de 248 acadêmicos, 248 participaram.

**ISH:** numa população de 60 acadêmicos, 60 participaram.

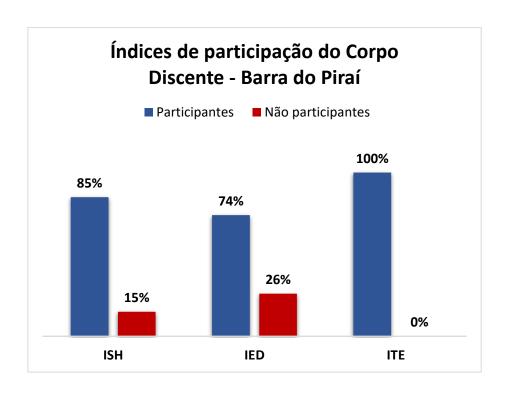
ITE: numa população de 188 acadêmicos, 188 participaram.

# Corpo Discente por campi e Instituto

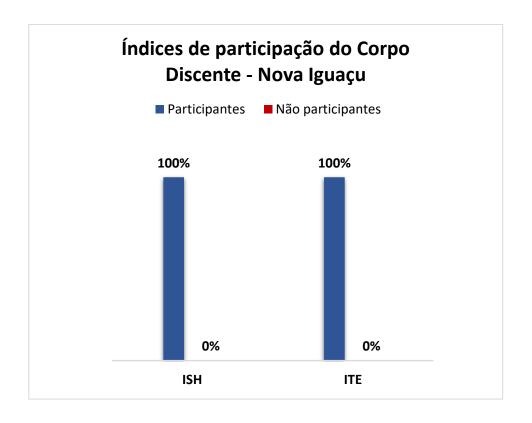
# Campus Volta Redonda



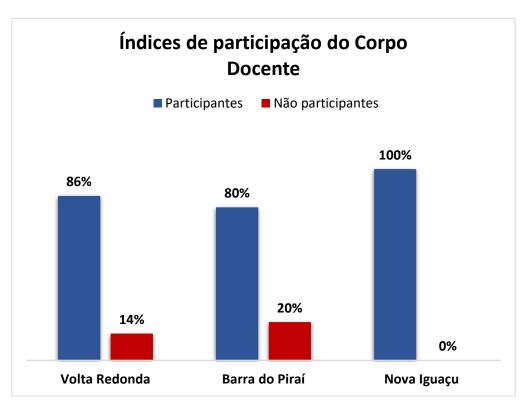
# Campus Barra do Pirai



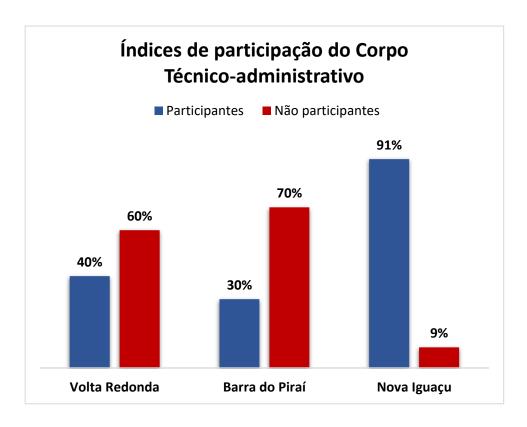
# Campus Nova Iguaçu



Corpo Docente nos 3 Campi



## Corpo técnico-administrativo



## C) Análise da Participação da Comunidade Acadêmica

Os índices de participação da Comunidade Acadêmica obtidos no processo Autoavaliativo Institucional de 2022 apresentaram um pequeno acréscimo em relação ao ano anterior.

Depois de dois anos com o ensino remoto e híbrido, superando muitos desafios, tanto em relação às dificuldades individuais, provocadas pela pandemia quanto às institucionais, iniciamos 2022 com o ensino presencial. Novos desafios se apresentaram. Os estudantes, mesmo com o desejo do retorno, tiveram que se readaptar à nova rotina de horários de aulas, convívio com os colegas, atividades em grupos, provas em sala de aula, além de todo receio de como seria o rendimento acadêmico neste cenário. A instituição, como dito anteriormente, se preocupou em realizar no início do período letivo uma avaliação diagnóstica com o objetivo de identificar as possíveis defasagens do ensino remoto e criar estratégias com vistas a aprendizagem efetiva dos estudantes. O foco era fazer com que no ano de 2022 fosse possível adotar todas as ações pedagógicas que contribuíssem com a superação das dificuldades apresentadas.

Esse cenário afetou também o processo de avaliação institucional. Apesar de realizarmos a campanha de sensibilização com vários recursos virtuais e físicos, e os índices de participação terem sido melhores do que o ano anterior, ainda não atingimos os percentuais que apresentávamos antes da pandemia. A demanda de atenção dos estudantes estava voltada para questões psicopedagógicas.

Desse modo, ainda que o índice de participação alcançado não seja o almejado, refletindo o momento vivido, cumpre o papel de entender que o processo de avaliação evidencia o compromisso de contribuir com o aprimoramento contínuo da instituição.

Ressaltamos como destaque a participação do *campus* de Nova Iguaçu nos três setores: docente (100%), discente (100%) e administrativo (91%), repetindo essa performance pelo 5º ano consecutivo.

Em relação ao corpo discente, a apuração da sua participação tem sido feita por Instituto: IHS-Instituto de Humanidades e Saúde, IED-Instituto de Educação e Desenvolvimento e ITE-Instituto de Tecnologia e Engenharias. Em Volta Redonda, o índice de participação foi de 54%, sendo o IED, o Instituto que obteve o maior índice, 64%; em Barra do Piraí, o índice foi de 85% e o ITE, teve o índice de 100%; Nova Iguaçu, a unidade obteve excelente índice, 100% e o ITE, 100% de participação.

O corpo docente teve um resultado de 86% em Volta Redonda, 80% em Barra do Piraí e 100% em Nova Iguaçu, índices melhores do que o ano anterior.

Já o corpo técnico-administrativo apresentou índices menores que o ano anterior nos três campi, 40% em Volta Redonda, 30% em Barra do Piraí e 91% em Nova Iguaçu, o que sinaliza a necessidade de um trabalho de sensibilização e acompanhamento mais próximo por parte da CPA.

O ano de 2022 foi de desafios e de muito aprendizado para a CPA. O retorno tão esperado às salas de aula trouxe uma grande satisfação e também desafios que estão sendo superados com planejamento e organização de um trabalho conjunto da equipe gestora do UGB afinada com os processos avaliativos promovidos pela CPA.

A CPA viveu nestes últimos anos incertezas e também superações, mas permanece buscando seu aperfeiçoamento e a consolidação de uma cultura avaliativa no UGB, por acreditar que a avaliação é fundamental para a gestão institucional.

Abaixo segue o relatório final de 2022, sintetizando os resultados obtidos na Autoavaliação Institucional, dos três *campi*, com toda a comunidade acadêmica, sobre

Eixos avaliados e suas respectivas Dimensões, conforme explanação anterior, bem como as proposições para 2023.

# 3.4 Análises dos Resultados e Proposições a partir do Processo de Autoavaliação Institucional de 2022

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação				
2020	/2021	2	022	2023
Açãos Programados	Açãos Poplizados	Resu	ıltados	PROPOSIÇÕES
Ações Programadas	Ações Realizadas	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	PROPOSIÇÕES
Autoavaliação Institucional e	instrumentos de	Instrumentos de Avaliação mais sucintos e objetivos		
	processo avaliativo utilizando meios virtuais como vídeos de professores,			
retorno da CPA à Comunidade Interna das melhorias proporcionadas	Elaboração de Boletins Informativos Virtuais e Impressos com os Resultados da Autoavaliação Institucional e utilização de banners .	Utilização dos resultados da Autoavaliação para a melhoria da qualidade dos serviços prestados UGB.	Divulgação pela CPA dos resultados das Autoavaliações Institucionais ainda não está plenamente satisfatório.	Ampliar a divulgação dos boletins informativos via representantes de turma e dos diferentes setores.
Melhorar as estratégias de divulgação dos resultados das Autoavaliações Institucionais em BP e NI.		Melhoria na divulgação dos resultado das Autoavaliações Institucionais em BP e NI.		

Continuar aprimorando o trabalho da CPA junto aos gestores para a utilização dos resultados da CPA, para promover melhorias no UGB	CI	PA por parte	os resultados dos gestores p melhorias		
				Participação no planejamento, organização e monitoramento do processo de Avaliação Diagnóstica da Aprendizagem em todos os cursos de graduação no início do período letivo de 2022 com o objetivo de identificar as possíveis defasagens do ensino remoto e traçar estratégias para o enfrentamento das fragilidades.	

EIXO 2– DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 01 – MISSÃO INSTITUCIONAL E O PDI				
2020	0/2021	2	2023	
A = ~ = D == = = = = = = = = = = = = = =	A. ~ D. ali-ada a	Res	ultados	PROPOSIOÑES.
Ações Programadas	Ações Realizadas	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	PROPOSIÇÕES
Participar ativamente da Comissão de Elaboração do novo PDI com vigência 2021-2025.  Elaboração de um formulário de Diagnóstico Estratégico como subsídio para a elaboração do PDI, aplicado a todos os setores do UGB, analisando as potencialidades e fragilidades das Dimensões propostas pelo SINAES.  Manter as reuniões sistemáticas da Comissão	Comissão a partir do Diagnóstico Estratégico realizado com todos os setores da IES, apesar da pandemia de COVID-19.  Acompanhamento sistemático	PDI 2021-2025 implantando com inovações.		Continuar o acompanhamento sistemático do cumprimento do PDI através da comissão com elaboração de relatórios.
de acompanhamento do PDI				
Continuar divulgando a Missão em eventos, murais e documentos impressos da IES.		Coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.		
perfil do egresso associado aos valores da Missão.	vida profissional de sucesso de egressos dos diferentes cursos da IES.	Participação dos egressos nos eventos e atividades do UGB.		Estreitar o contato com os egressos do UGB.
Conclusão da página do Perfil do Egresso no site institucional.  Continuar de forma mais sistemática e ampliada a	Maior participação de		Pouco acesso à página do Perfil do Egresso.	Incentivar o acesso à página do perfil do Egresso.

promoção de encontros de	atividades nas 3 Unidades do		
egressos nas 3 Unidades.	UGB.		

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
DIMENSÃO 02 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO					
2020	0/2021	2	022	2023	
Açãos Brogramados	Açãos Postizados	Resu	ultados	PROPOSIÇÕES	
Ações Programadas	Ações Realizadas	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	PROPOSIÇÕES	
Continuar promovendo ações de favorecimento à inclusão e permanência de estudantes de baixa renda.	para promover o acesso à graduação como convênios com diversas empresas, o PROUNI e o PAE (Programa de Assistência Educacional) desenvolvido pelo UGB,	Satisfação com a adequação das ações institucionais de inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida por meio de convênios e bolsas.			
1' '					
novos projetos culturais diversificados e manter os consolidados, no Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase e no Campus de Volta Redonda.	Responsabilidade Social em Barra do Piraí e Volta				
Continuar a promover os projetos de apoio à escola pública desenvolvidos pelo GAP para desenvolvimento da cidadania e novos conhecimentos.		Visitas às escolas públicas da região para palestras de Orientação Profissional para alunos do Ensino Médio.  9ª Edição do Cine Debate/Projeto Papo de		Continuar a promover os projetos de apoio à escola pública desenvolvidos para desenvolvimento da cidadania e novos conhecimentos.	

		Futuro, com o objetivo de desafiar os estudantes do 3º ano do Ensino Médio à uma reflexão sobre o que desejam para o seu futuro, com atividades práticas nos espaços institucionais, dentro do Programa de Responsabilidade Social, desenvolvido pelo GAP, atingindo aproximadamente 3.300 alunos.	
Cidadania para incentivar atividades de defesa do meio ambiente, de memória e do patrimônio cultural.	Consolidação do componente curricular Projeto de Extensão à Comunidade – PEC – no último ano dos cursos da graduação.	Ampliação de políticas e práticas institucionais de responsabilidade social, regulamentadas e implantadas, voltadas à promoção da cidadania.	
Melhorar a divulgação das ações de responsabilidade social do UGB nas comunidades interna e externa.		Divulgação das ações de responsabilidade social do UGB nas comunidades interna e externa	
Aprimoramento contínuo da Política institucional para inclusão de pessoas com deficiências com a criação do Programa de Acessibilidade do UGB.		Política institucional para inclusão de pessoas com deficiências, que vem atendendo e acompanhando estudantes deficientes visuais, auditivos, físicos e portadores de Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), entre outros.  Criação de duas turmas exclusivas para Pessoas com Deficiência (PCD) no Curso de Administração em parceria	Continuar o aperfeiçoamento do Programa de Acessibilidade do UGB.
		com a Prefeitura Municipal de	

	Volta Redonda, que integra o Projeto Diploma Cidadão	
	, ,	

EIXO 4 –POLÍTICAS DE GESTÃO DIMENSÃO 02 – POLÍTICAS DE PESSOAL					
2020/2021		20	)22	2023	
Ações Programadas	Ações Realizadas		Itados	PROPOSIÇÕES	
, ,		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	1 Kor oolçozo	
Professores e de Tempo	Sala dos professores e Tempo Integral amplas e confortáveis para acolher o corpo docente criadas.	Incentivo à produção docente			
políticas de capacitação docente com o Curso de	Melhoria do corpo docente com o Curso de Pós-Graduação de Docência e Gestão de Ensino Superior para os docentes do UGB.	Busca constante de corpo docente habilitado e qualificado.			
		X Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas do UGB "Docência e Pesquisa: duas faces de uma mesma moeda", com a apresentação de pesquisas e práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes.			
Continuar a política sistematizada de treinamento mais focada ao atendimento ao público.			Alguns setores técnico- administrativos ainda necessitam de treinamento contínuo para a melhoria do atendimento ao público.	Continuar a política sistematizada de treinamento mais focada ao atendimento ao público.	
		Atuação da CIPA – treinamento e orientação sobre riscos ocupacionais. SIPAT, Treinamento LGPD, Curso de NR10 exclusivo para eletricistas, Curso de Brigada de Incêndio, Atividades Janeiro		Continuar a política de treinamento e orientações ocupacionais.	

	Branco, Mês da Mulher, Outubro Rosa, Novembro Azul.		
Continuar promovendo uma		Poucas atividades de lazer e	Continuar promovendo uma maior
maior integração entre		confraternização entre	integração entre docentes e
docentes e funcionários		funcionários e corpo docente,	funcionários através de encontros e
através de encontros e		principalmente em função da	confraternizações.
confraternizações.		pandemia.	-

	DIMENSÃO 02	EIXO 4 –POLÍTICAS DE G – ORGANIZAÇÃO E GES		
2020/2	2021	2	022	2023
Ações Programadas	Ações Realizadas		Iltados	PROPOSIÇÕES
Instituto, para todos os ingressantes com informações sobre organização e funcionamento da IES.  Continuar promovendo palestras aos ingressantes por Institutos/cursos  Manter as reuniões periódicas	institucional de recepção aos ingressantes pela Pró-Reitoria Acadêmica.  Promoção de palestras aos ingressantes por Institutos/cursos  Formação de um grupo de trabalho permanente para reuniões periódicas de planejamento para	POTENCIALIDADES  Melhoria na recepção dos novos alunos por meio de palestras com todos os ingressantes com informações sobre organização e funcionamento da IES e dos cursos.	FRAGILIDADES	Continuar promovendo palestra institucional por Instituto, para todos os ingressantes com informações sobre organização e funcionamento da IES.  Continuar promovendo palestras aos ingressantes por Institutos/cursos  Manter as reuniões periódicas de planejamento para compartilhar e discutir o plano de ação da IES.
alunos nos Órgãos Colegiados.		Os órgãos colegiados são representativos e permitem a democracia interna.		Manter a participação dos alunos nos Órgãos Colegiados.
Manter a atuação do NDE para proposições de ações de melhoria dos cursos.		Atuação do Núcleo Docente Estruturante para proposições de ações de melhoria dos cursos.  Realização do I Congresso de Estudantes (ConeUGB) em parceria com o Diretório		Manter a atuação do NDE para proposições de ações de melhoria dos cursos.
		Central do Estudantes (DCE) com o objetivo de abordar discussões sobre temas importantes para as futuras		

		and the second s	
		carreiras e a vida universitária.	
		Foram realizadas mesas de	
		discussões, atividades	
		esportivas, culturais e sociais,	
		além da I Feira de Estágios	
		com várias empresas da	
	A ~	região.	
Continuar mantendo a	Ações institucionais de	Reconhecimento do	Continuar mantendo a promoção
promoção contínua dos			contínua dos serviços prestados
serviços prestados pela IES	serviços prestados pela IES.	institucionais com a melhoria	pela IES
		contínua dos serviços	
		prestados pela IES	
		Boa atuação da direção	
		acadêmica dos Institutos	
		vinculados aos cursos	
		Satisfação com a atuação dos	
		Coordenadores de Curso	
Continuar mantendo a política		Política de acessibilidade ao	Continuar mantendo a política de
de acessibilidade ao ensino		ensino superior, promovendo a	acessibilidade ao ensino superior,
superior, através de programas		inclusão social, através de	através de programas de bolsa.
de bolsa	ensino.	programas institucionais e	
		públicos.	
Manutenção dos investimentos		Qualidade dos cursos de pós-	Manutenção dos investimentos para
para a melhoria do ensino, da	, ,	graduação do UGB.	a melhoria do ensino, da pesquisa e
pesquisa e da extensão.	Graduação e Pós-		da extensão.
	Graduação.	Aumento de oferta de cursos	
		de pós-graduação e do número	
		de alunos nas 3 Unidades.	
Reuniões periódicas do	Reuniões periódicas do		Reuniões periódicas do CONSU e
CONSU e CONSEPE.	CONSU e CONSEPE.		CONSEPE.
		Atendimento dos setores	
		técnico-administrativo.	
		Imagem interna e externa do	
		UGB	

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA										
2020/	<b>2020/2021</b> 2022			2023						
Açãos Programados	Açãos Boolizados	Resi	ultados	PROPOSIÇÕES						
Ações Programadas	Ações Realizadas	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	PROPOSIÇÕES						
Implantar controle para a gestão financeira dos inadimplentes.	Plano de Negociação de Inadimplentes.	Equilíbrio financeiro em que se encontra a Instituição frente as dificuldades do Setor.		Investimento na ampliação do espaço físico de acordo com as demandas do PDI.						
	Execução orçamentária para as áreas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.	pagamento dos salários e	Dependência financeira da anuidade de ensino de graduação.	Manutenção dos investimentos para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.						
		atração e permanência dos alunos.								

#### IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da Autoavaliação Institucional evidenciam o compromisso do UGB em empenhar-se continuamente na conquista da qualidade educativa e de uma maior relevância social. A Instituição tem demonstrado esforços significativos em alcançar as metas traçadas em seu PDI e PPI, bem como cumprir sua Missão.

O processo de Autoavaliação Institucional do UGB de forma sistemática, reflexiva e rigorosa, tem criado a oportunidade da nossa instituição perceber-se em suas potencialidades e fragilidades e assim crescer coletivamente e amadurecer seus processos decisórios.

Os resultados foram socializados e debatidos com os representantes de turma e dos setores, onde todos se apropriaram dos resultados e contribuíram com proposições significativas, sentindo-se coparticipantes do processo e como tal, corresponsáveis.

A comunidade acadêmica através de seus principais representantes participou também do processo de elaboração do Relatório Final da CPA. Boa parte das sugestões de melhoria existentes neste documento é fruto do debate dentro dessa comunidade. A redação e revisão final do texto ficaram a cargo da CPA. Em uma última reunião, foi realizada a leitura do relatório final e sua validação, assim como a definição do plano de divulgação do material. É de responsabilidade desta comissão, levar ao conhecimento da comunidade acadêmica, e em especial, às coordenações de cursos e direção de institutos, os pontos mais importantes do relatório final.

A participação maciça da comunidade acadêmica permanece ainda um desafio a ser superado, principalmente nos dois últimos anos em virtude da pandemia do COVID-19 que alterou o cotidiano acadêmico e também no retorno ao ensino presencial com a readaptação à sala de aula e as preocupações em sanar possíveis defasagens. Entretanto, é importante reconhecer que ao longo dos anos temos alcançado resultados significativos, favorecendo o processo de autoconhecimento institucional.

A autoavaliação no UGB fortalece a construção de uma cultura avaliativa e o compromisso com a melhoria contínua, detectando as fragilidades e as potencialidades e contribuindo com proposições relevantes que asseguram o aumento da eficácia da nossa instituição.

A CPA assume o desafio permanente de acompanhar e divulgar para a comunidade acadêmica as ações de melhoria conquistadas a partir da sua

participação nas autoavaliações, reforçando sempre para esses atores que "a qualidade do UGB passa por você!"

Por fim é importante ressaltar que a Comissão Própria de Avaliação do UGB tem como pressupostos três fatores importantes que favorecem a sustentabilidade do processo avaliativo, são eles a participação coletiva, a transparência e o empoderamento. Esses fatores estão diretamente relacionados à credibilidade, à corresponsabilidade e ao fortalecimento dos atores envolvidos, garantindo o aperfeiçoamento contínuo do processo.

Volta Redonda, 29 de março de 2023.

#### Coordenadora da CPA

Conceição Aparecida Fernandes Lima Panizzi

#### Membros da CPA

Lívia Ferreira Vidal Mônica Cristina Barbosa de Oliveira Leyla Pereira Carvalho Paulo Célio Soares Lucia Maria Pereira da Silva Costa Guy Campos de Brito Monike Aparecida Rangel de Azeredo Gisele Shad Magda Almada Aline Sales Schetino R. se Souza Breno Costa Paulista Rayssa da Silva Caetano Isabela Barbosa Brandão Victoria Azevedo de Souza Waldir Leonel Tonolli Bedê Thais de Oliveira Alexandre Sueli Giovanetti Alves Maria Emília de Barros Loio Jéssica da Costa Gonçalves Silva

#### **ANEXOS**

# ANEXO 1A - FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/UBG - 2022 – CORPO DISCENTE

### AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/ UGB - 2022 CORPO DISCENTE

**Instruções:** A sua participação na autoavaliação institucional é muito importante para o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados pelo UGB, portanto, leia com atenção e responda às seguintes questões, de forma consciente e responsável:

#### **LEGENDA**

E	В	R	Ru	NS
Excelente	Bom	Regular	Ruim	Não sei avaliar

#### **DIMENSÃO 1- MISSÃO INSTITUCIONAL**

Referem-se às finalidades, objetivos, vocação e compromissos declarados nos documentos oficiais da IES que revelam seu perfil institucional em relação à sociedade.

INDICADORES	Е	В	R	Ru	MF	NS
Clareza dos objetivos e finalidades da instituição na Missão Institucional						
Coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão						
Frequência com que os valores da Missão são trabalhados nas disciplinas do curso em que estuda						
Forma como os valores da Missão Institucional são trabalhados nas disciplinas que estuda						
Divulgação da Missão Institucional em murais e salas de aula						

#### DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Contempla o compromisso social da instituição com a comunidade interna (inclusão social) e em seu entorno, através de ações e projetos, contribuindo tanto para o desenvolvimento regional como para a formação do discente tais como: "Informática para todos", PROAUTI Programa Universidade Aberta para a Terra Idade, Cultura e Defesa de Patrimônio, "Ação Social", entre outros.

INDICADORES	E	В	R	Ru	MF	NS
Incentivo e apoio do UGB aos projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento da comunidade do seu entorno						
Adequação das ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida por meio de convênios e bolsas						
Política institucional para inclusão e de acessibilidade para pessoas com deficiências						
Políticas e práticas institucionais de responsabilidade social regulamentadas e implantadas voltadas à promoção da cidadania, por meio de atividades de extensão						
Divulgação das ações de responsabilidade social do UGB na comunidade externa						
(Programas de Extensão)						

Contribuição do UGB para o desenvolvimento local e regional;			
Contribuição dos programas e /ou projetos de responsabilidade social para a formação profissional e humanista			

#### DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Adequação do plano de gestão aos objetivos e projetos institucionais e a promoção da participação democrática dos colegiados de curso.

INDICADORES	E	В	R	Ru	MF	NS
Funcionamento do órgão colegiado do seu curso						
Realismo e eficiência no planejamento das atividades na IES						
Interesse de participação dos alunos nos órgãos colegiados e no Diretório Acadêmico						
Oportunidade de participação de representantes de alunos nas reuniões de colegiado do curso						
Compromisso dos gestores institucionais (Diretores e Coordenadores) com a melhoria contínua dos serviços prestados pelo UGB						
Atuação da direção acadêmica do Instituto ao qual o seu curso está vinculado						
Atuação do coordenador do seu curso						
Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões						
Funcionamento administrativo do UGB						
Atendimento dos setores técnico- administrativos às demandas acadêmicas						
Imagem interna do UGB						
Imagem externa do UGB						
Conhecimento sobre as competências e responsabilidades de cada setor administrativo do UGB						

#### DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Identificação do planejamento e a avaliação como instrumentos integrados e indispensáveis ao processo de gestão da educação superior, envolvendo a participação da comunidade acadêmica no balanço de fragilidades e potencialidades e na definição de ações futuras de melhorias institucionais.

INDICADORES	E	В	R	Ru	MF	NS
Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no UGB						
Existência de ações eficientes de incentivo à participação dos alunos no processo de autoavaliação institucional						
Divulgação pela CPA dos resultados das autoavaliações institucionais através de seminários e boletins.						
Retorno da CPA à comunidade interna das melhorias proporcionadas pelo processo autoavaliativo institucional						
Utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo0 UGB.						
Esforços da CPA para criar uma cultura avaliativa no UGB						
Apoio dos gestores à atuação da CPA						
Incentivo dos professores à participação dos alunos no processo avaliativo						
Incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição a partir dos resultados da autoavaliação institucional						

# ANEXO 1B - FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/UBG - 2022 - CORPO DOCENTE, COORDENAÇÕES E DIREÇÕES

### AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/ UGB - 2022 CORPO DOCENTE, COORDENAÇÕES E DIREÇÕES

**Instruções:** A sua participação na autoavaliação institucional é muito importante para o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados pelo UGB, portanto, leia com atenção e responda às seguintes questões, de forma consciente e responsável:

#### **LEGENDA**

E	В	R	Ru	NS
Excelente	Bom	Regular	Ruim	Não sei avaliar

#### **DIMENSÃO 1- MISSÃO INSTITUCIONAL**

Referem-se às finalidades, objetivos, vocação e compromissos declarados nos documentos oficiais da IES que revelam seu perfil institucional em relação à sociedade.

INDICADORES	Ε	В	R	Ru	MF	NS
Clareza dos objetivos e finalidades da instituição na Missão institucional						
Coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão						
Frequência com que os valores da Missão são trabalhados nas disciplinas do(s) curso(s) em que atua						
Forma como os valores da Missão Institucional são trabalhados nas disciplinas						
Divulgação da Missão Institucional em murais e salas de aula						

#### **DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Contempla o compromisso social da instituição com a comunidade interna (inclusão social) e em seu entorno, através de ações e projetos, contribuindo tanto para o desenvolvimento regional como para a formação do discente tais como: "Informática para todos", ", PROAUTI Programa Universidade Aberta para a Terra Idade, Cultura e Defesa de Patrimônio, "Ação Social", entre outros.

INDICADORES	E	В	R	Ru	MF	NS
Incentivo e apoio do UGB aos projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento da comunidade do seu entorno						
Adequação das ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida por meio de convênios e bolsas						
Política institucional para inclusão e de acessibilidade para pessoas com deficiências						
Políticas e práticas institucionais de responsabilidade social, regulamentadas e implantadas, voltadas à promoção da cidadania, por meio de atividades de extensão						
Divulgação das ações de responsabilidade social do UGB na comunidade externa (Programas de Extensão)						
Contribuição do UGB para o desenvolvimento local e regional						

Contribuição dos programas e /ou projetos de responsabilidade social para a formação profissional e humanista			
Comprometimento dos alunos nas ações de responsabilidade social			

#### **DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

Adequação do plano de gestão aos objetivos e projetos institucionais e a promoção da participação democrática dos colegiados de curso.

INDICADORES	E	В	R	Ru	MF	NS
Funcionamento do órgão colegiado do seu curso						
Realismo e eficiência no planejamento das atividades na IES						
Interesse de participação dos representantes dos professores nos órgãos colegiados e no Diretório Acadêmico						
Oportunidade de participação de representantes de professores nas reuniões de Colegiado do curso						
Compromisso dos gestores institucionais (Diretores e Coordenadores) com a melhoria contínua dos serviços prestados pelo UGB						
Atuação da direção acadêmica do Instituto ao qual o seu curso está vinculado						
Atuação do coordenador do seu curso						
Satisfação e comprometimento com o meu trabalho no UGB						
Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões						
Funcionamento administrativo do UGB						
Atendimento dos setores técnico- administrativos às demandas acadêmicas						
Imagem interna do UGB						
Imagem externa do UGB						
Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor administrativo do UGB						

#### DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Identificação do planejamento e a avaliação como instrumentos integrados e indispensáveis ao processo de gestão da educação superior, envolvendo a participação da comunidade acadêmica no balanço de fragilidades e potencialidades e na definição de ações futuras de melhorias institucionais.

INDICADORES	E	В	R	Ru	MF	NS
Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no UGB						
Existência de ações eficientes de incentivo à participação dos alunos no processo de autoavaliação institucional						
Divulgação pela CPA dos resultados das autoavaliações institucionais através de seminários e boletins.						
Retorno da CPA à comunidade interna das melhorias proporcionadas pelo processo autoavaliativo institucional						
Utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo UGB.						
Esforços da CPA para criar uma cultura avaliativa no UGB						
Apoio dos gestores à atuação da CPA						
Interesse dos professores em participar do processo avaliativo no UGB						

Incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da			
Instituição a partir dos resultados da autoavaliação institucional			
			ł

# ANEXO 1C - FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/UBG - 2022 - CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/ UGB – 2022 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

**Instruções:** A sua participação na autoavaliação institucional é muito importante para o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados pelo UGB. Portanto, leia com atenção e responda às seguintes questões, de forma consciente e responsável, de acordo com a legenda abaixo:

#### **LEGENDA**

E	В	R	Ru	NS
Excelente	Bom	Regular	Ruim	Não sei avaliar

#### **DIMENSÃO 1- MISSÃO INSTITUCIONAL**

Referem-se às finalidades, objetivos, vocação e compromissos declarados nos documentos oficiais da IES que revelam seu perfil institucional em relação à sociedade.

INDICADORES	E	В	R	Ru	MF	NS
Clareza dos objetivos e finalidades da instituição na Missão institucional						
Coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão						
Divulgação da Missão Institucional em murais e salas de aula						

#### **DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Contempla o compromisso social da instituição com a comunidade interna (inclusão social) e em seu entorno, através de ações e projetos, contribuindo tanto para o desenvolvimento regional como para a formação do discente tais como: "Informática para todos", PROAUTI Programa Universidade Aberta para a Terra Idade, Cultura e Defesa de Patrimônio, "Ação Social", entre outros.

INDICADORES	Е	В	R	Ru	MF	NS
Incentivo e apoio do UGB aos projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento da comunidade do seu entorno						
Adequação das ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida por meio de convênios e bolsas						
Política institucional para inclusão e de acessibilidades para pessoas com deficiências						
Divulgação das ações de responsabilidade social por meio de projetos de extensão, do UGB na comunidade externa						
Contribuição do UGB para o desenvolvimento local e regional						

#### DIMENSÃO 5 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL

Programas de aperfeiçoamento, desenvolvimento e de qualidade de vida para o corpo técnico-administrativo.

INDICADORES	E	В	R	Ru	MF	NS
Adequação das condições de trabalho oferecidas pelo UGB						
Qualidade do relacionamento dos alunos com os funcionários técnico-administrativos						
Qualidade do relacionamento dos professores e coordenadores com os funcionários técnico-administrativos						
Motivação e comprometimento do pessoal técnico- administrativo no desempenho das suas funções						
Satisfação com o ambiente de trabalho no UGB						
Conhecimento das atribuições do cargo/função que exerço						
Disponibilidade de acesso ao Depto. de Gestão de Pessoas (RH)						
Satisfação com a atuação da CIPA						
Oportunidades para o crescimento profissional dos colaboradores						

#### DIMENSÃO 6 -ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Adequação do plano de gestão aos objetivos e projetos institucionais

INDICADORES	E	В	R	Ru	MF	NS
Compromisso dos gestores institucionais (diretores, gerentes, coordenadores e supervisores) com a melhoria contínua da IES						
Realismo e eficiência no planejamento das atividades na IES						
Promoção de ações pelos gestores que contribuem com o bom funcionamento do seu setor e aos setores a ele vinculados						
Firmeza e bom senso na condução da direção do UGB						
Acesso às informações sobre os procedimentos administrativos do seu setor						
Satisfação e comprometimento com o meu trabalho no UGB						
Funcionamento administrativo do UGB						
Atendimento dos setores técnico- administrativos às demandas acadêmicas						
Imagem do UGB na comunidade interna						
Imagem do UGB na comunidade externa						

Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor			
administrativo do UGB			

#### DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Identificação do planejamento e a avaliação como instrumentos integrados e indispensáveis ao processo de gestão da educação superior, envolvendo a participação da comunidade acadêmica no balanço de fragilidades e potencialidades e na definição de ações futuras de melhorias institucionais.

INDICADORES	E	В	R	Ru	MF	NS
Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no UGB						
Existência de ações eficientes de incentivo à participação dos funcionários no processo de autoavaliação institucional						
Divulgação pela CPA dos resultados das autoavaliações institucionais através de seminários e boletins.						
Utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo UGB.						
Esforços da CPA para criar uma cultura avaliativa no UGB						
Retorno da CPA à comunidade interna das melhorias proporcionadas pelo processo autoavaliativo institucional						
Apoio dos gestores à atuação da CPA						
Incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição a partir dos resultados da autoavaliação institucional						

## ANEXO 2A - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM 2022 - CORPO DISCENTE

CURSO:	PERÍODO:	CAMPUS: (	) VR ( ) BI	P ( ) NI
PROFESSOR: _				

#### Instruções: Leia atentamente cada item abaixo e responda conforme a legenda apresentada:

#### LEGENDA

Е	В	Ra	F
Excelente	BOM	Razoável	Fraco

Itens		Avaliação					
1.	Transmite o conteúdo da disciplina com clareza e linguagem apropriada	(	)E (	) B	(	) Ra (	) F
2.	Demonstra domínio do conteúdo ministrado	(	) E (	) B	(	) Ra (	) F
3.	Desperta o interesse pela disciplina nas aulas	(	)E (	) B	(	) Ra (	) F
4.	Incentiva a participação dos alunos	(	) E (	) B	(	) Ra (	) F
5.	Esclarece as dúvidas apresentadas pelos alunos	(	) E (	) B	(	) Ra (	) F
6.	Disponibiliza material didático no NEAD( vídeos, slides) de	(	) E (	) B	(	) Ra (	) F
	forma organizada e acessível para acompanhamento da						
	disciplina e com prazos adequados para a leitura						
7.	Utiliza diferentes recursos didáticos na condução das aulas	(	) E (	) B	(	) Ra (	) F
8.	8. Comunica-se de forma clara e objetiva com os alunos		) E (	) B	(	) Ra (	) F
9.	Trata os alunos de maneira respeitosa e igualitária	(	) E (	) B	(	) Ra (	) F
10.	Trabalha o conteúdo favorecendo uma formação ampla e humanista	(	)E (	) B	(	) Ra (	) F
11.	Distribui com equilíbrio o conteúdo da disciplina ao longo do semestre	(	) E (	) B	(	) Ra (	) F
12.	Propõe atividades avaliativas compatíveis com o conteúdo ministrado	(	) E (	) B	(	) Ra (	) F
13.	Faz vista de prova e analisa os resultados de forma construtiva e respeitosa	(	) E (	) B	(	) Ra (	) F
14.	Demonstra interesse e compromisso com o curso	(	) E (	) B	(	) Ra (	) F

Faça comentários, sugestões ou críticas que julgar necessários, caracteres:	com, no máximo, 250

## ANEXO 2B - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DISCENTE POR TURMA PELO DOCENTE - 2022

I)	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO						
	Curso:	Campus: (	) VR	(	) BP	( ) NI	

Docente: Disciplina que leciona: Período /Turma:

Instruções: Leia atentamente cada item abaixo e responda conforme a legenda apresentada:

LEGENDA					
E B Ra F					
Excelente	BOM	Razoável	Fraco		

II) ASPECTOS A SEREM AVALIADOS		E	В	Ra	F
01	Assiduidade nas aulas				
02	Pontualidade				
03	Domínio dos conteúdos ministrados				
04	Interesse nas aulas				
05	Desempenho nas avaliações propostas				
06	Leitura e estudo dos materiais postados no NEAD antes das aulas				
06	Participação nas aulas				
07	Participação nos eventos extracurriculares				
08	Cumprimento na entrega das tarefas				
09	Relacionamento entre os alunos				
10	Relacionamento com o docente				
11	Comprometimento com o curso				

Comentários, destaques	e / ou sugestões:	